



## RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PIBID: A INTERDISCIPLINARIDADE NA PRÁTICA DOCENTE

Ana Flávia Nogueira Soares <sup>1</sup>  
Darllyeth Alves dos Santos <sup>2</sup>  
Ruth Alves Batista <sup>3</sup>  
Tayná Marques da Rocha <sup>4</sup>  
Bruno Sérvulo da Silva Matos <sup>5</sup>

### RESUMO

O seguinte estudo pretende evidenciar de que maneira a aplicação da Interdisciplinaridade na prática docente pode enriquecer o processo educativo. Para isso, passamos por um longo período de planejamento, com reuniões e pesquisas dentro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) até chegar à realização de uma oficina sobre Educação Financeira, utilizando aspectos tanto da Língua Portuguesa como da Matemática com o apoio da Sequência Básica de Rildo Cosson (2009), que foi essencial para a construção das etapas de cada aula. Conseguimos, então, relacionar o uso do gênero notícia e alguns problemas matemáticos para trabalhar a temática do Planejamento Financeiro, de forma que levamos os alunos a refletir sobre o uso do dinheiro no contexto em que está inserido. Concluímos que a Educação Financeira precisa estar presente desde a educação básica e que é possível fazer isso a partir da interdisciplinaridade entre Língua Portuguesa e Matemática.

**Palavras-chave:** Educação; Interdisciplinaridade; Prática docente; PIBID.

Este trabalho é voltado para o relato das experiências vivenciadas por meio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência — PIBID, que constitui a Política Nacional de Formação de Professores com intuito de aliar teoria e prática. Dessa forma, os licenciandos de Letras — Português/Inglês do Instituto Federal do Amapá, por meio da interdisciplinaridade com acadêmicos do curso de licenciatura em Matemática, executaram o subprojeto de educação financeira.

Compreende-se que as disciplinas supracitadas estão diretamente ligadas aos âmbitos profissionais e sociais dos alunos, visto que estão presentes no dia a dia como pontos

---

<sup>1</sup> Graduanda pelo Curso de Licenciatura em Letras - Português/Inglês do Instituto Federal do Amapá - AP, [anaflvns@gmail.com](mailto:anaflvns@gmail.com);

<sup>2</sup> Graduanda pelo Curso de Licenciatura em Letras - Português/Inglês do Instituto Federal do Amapá - AP, [darllyalves18@gmail.com](mailto:darllyalves18@gmail.com);

<sup>3</sup> Graduanda pelo Curso de Licenciatura em Letras - Português/Inglês do Instituto Federal do Amapá - AP, [lvsruthb@gmail.com](mailto:lvsruthb@gmail.com);

<sup>4</sup> Graduanda pelo Curso de Licenciatura em Letras - Português/Inglês do Instituto Federal do Amapá - AP, [tayrocha@outlook.com](mailto:tayrocha@outlook.com);

<sup>5</sup> Professor orientador: Doutor, Instituto Federal do Amapá - AP, [bruno.matos@ifap.edu.br](mailto:bruno.matos@ifap.edu.br).



principais das nossas relações sociais em diferentes contextos. Diante disso, apresentamos as vivências da equipe no subprojeto de Língua Portuguesa e Matemática: Educação Financeira, retratando as dificuldades encontradas no decorrer das atividades e os resultados obtidos durante a realização das oficinas.

Desenvolveu-se a partir de reuniões que tivemos no início do Programa em novembro de 2022, de forma síncrona, com o intuito de propor um levantamento de referencial bibliográfico relacionado ao tema do subprojeto “Língua Portuguesa e Matemática: Educação Financeira”, as reuniões semanais seguintes serviram para discussão e socialização dos artigos encontrados e compartilhamento de experiências sobre os cursos de capacitação realizados pelas equipes, estes também voltados para o tema proposto.

Durante o mês de dezembro realizamos reuniões para discutir ideias de como abordar educação financeira em sala de aula aliando português e matemática, em um primeiro momento apresentamos nossas ideias apenas com um dos grupos de letras, composto por 8 alunos e o professor-supervisor. Em outro momento, após a divisão em duas equipes de 4 alunos, realizamos um seminário para todos os acadêmicos envolvidos no projeto em uma “chuva de ideias”.

Em outra ocasião, fomos orientados semanalmente a elaborar nossos planos de aula e iniciar a etapa de observação em diferentes turmas de Ensino Médio e EJA no Instituto Federal do Amapá, após isso, tivemos oportunidade de expor para os demais licenciandos o nosso plano de aula em forma de seminário. Nela, utilizamos como referência a sequência básica de Rildo Cosson para a confecção da nossa oficina, onde visamos trabalhar o gênero notícia aliado ao tema transversal “A importância do Planejamento Financeiro”.

Assim, trouxemos a matemática como ferramenta para a conscientização dos alunos, mostrando ser possível abordar a educação financeira com mais frequência em sala de aula através da interdisciplinaridade e promover um aprendizado significativo, dispendo de situações atuais, considerando a realidade dos alunos e suas perspectivas para o futuro.

Um dos propósitos fundamentais do PIBID é possibilitar a incorporação ativa dos futuros docentes na realidade das escolas públicas, com isso, os acadêmicos podem ganhar experiência e promover práticas inovadoras e interdisciplinares, promovendo uma conexão entre educação básica e ensino superior (BRASIL, 2023).

Rildo Cosson (2009) é um autor brasileiro que desenvolveu um Letramento Literário baseado em uma “Sequência Básica”, propondo quatro etapas, sendo elas Motivação, Introdução, Leitura e Interpretação. A Motivação é o momento inicial da aula e foca na preparação dos alunos para a leitura do texto escolhido para ser trabalhado. Essa dinâmica

inicial é o momento em que deve ser feita uma relação com o texto lido a seguir, podendo estar relacionado com a temática ou a estrutura.

Seguindo, de acordo com Cosson (2009), a próxima etapa é a Introdução, no qual deve-se apresentar o autor e a obra escolhida, no entanto, para que isso seja realizado se faz necessário o cuidado do docente para essa fase não ser prolongada e se transformar em uma aula expositiva da biografia do autor com detalhes que não interessam aos leitores da obra. Além disso, nesse momento é relevante que o professor mostre aos alunos o livro físico da obra escolhida.

Após, Cosson (2009), diz que a Leitura é efetuada em um terceiro momento, que consiste em ler o texto escolhido, desta forma, se for uma obra longa, é recomendado que o aluno faça a leitura fora da sala de aula, seja em casa, sala de leitura ou biblioteca. Vale destacar que essa leitura deve ser acompanhada pelo docente, pois possui direcionamento e objetivos. Porém, se for uma leitura curta, a leitura pode ser compartilhada e o professor consegue realizar pausas para explicação. Por fim, temos a Interpretação, onde o objetivo deve ser de externalizar a leitura, mas que irá variar dependendo das necessidades e características da turma.

A princípio, aplicamos a oficina para os alunos de Mineração do 2º ano do Ensino Médio na disciplina de Língua Portuguesa com a supervisão do professor responsável André Adriano Brun. Ao iniciarmos a aula, requisitamos aos alunos que respondessem o questionário na plataforma Google Forms — Educação financeira: A importância do planejamento — para que houvesse um levantamento de dados acerca do conhecimento deles antes da aplicação da oficina. Em seguida, iniciamos o momento denominado “Motivação”, no qual efetuamos um jogo em forma de ‘Quiz’ para observar o conhecimento prévio dos alunos com relação à matemática e ao tema da aula. Em seguida, exibimos o trailer do filme “Até que a sorte nos separe”, com o intuito de mostrar aos alunos a importância de entender a Educação Financeira nas situações da vida.

Logo após, na etapa Introdução, apresentamos um texto curto do gênero notícia relacionado à temática da educação financeira, visando a observação das características do gênero e os conceitos sobre educação financeira com foco no planejamento. Devido ao curto prazo do tempo, não foi possível realizar a atividade intermediária prevista no planejamento da aula. A seguir, os alunos foram divididos em grupos e logo orientamos que um integrante de cada grupo deveria escolher um texto do gênero notícia entre os que selecionamos para aquele momento. No momento seguinte, instruímos que os representantes deveriam ler e discutir com o seu grupo a respeito do tema e, posteriormente, realizamos uma breve

discussão acerca de cada notícia escolhida. Estipulamos cerca de 15 a 20 minutos para a realização da atividade com a turma.

Na etapa de Interpretação, orientamos que os alunos resolvessem uma atividade em que se baseava em uma situação problema. Os alunos analisaram uma situação onde o consumidor precisaria utilizar o planejamento financeiro e, assim, ao terminar de solucionar a atividade, cada grupo explicou uma possível solução para o problema financeiro apresentado. Em seguida, pedimos que respondessem o questionário pós-oficina, com o intuito de avaliar o resultado da aplicação da oficina.

Vale observar que no questionário inicial 39,1% dos alunos disseram que não possuem bom entendimento tão bom de Matemática, 47,8% dos alunos afirmaram ter facilidade para interpretar textos, 34,8% dos alunos disseram que se acham responsáveis ao lidar com dinheiro, 34,8% da turma afirmou que não costuma ver notícias sobre o mercado financeiro no dia a dia e, por fim, 95,7% dos alunos afirmaram que a Educação Financeira deve fazer parte da formação básica dos cidadãos.

Já no questionário final, 69,6% da turma disse que se interessou por Educação Financeira após a nossa oficina, 69,6% dos alunos também disseram que a Educação financeira já havia sido abordada com eles antes, 87% da turma disse que acha importante conversar com os familiares sobre finanças e 100% da turma disse que acha importante planejar os gastos. Por fim, 87% dos alunos afirmaram que nossa aula contribuiu para pensar a respeito do uso do dinheiro. Dessa forma, planejamos a oficina para envolver os alunos e todas as etapas contribuíram para esta finalidade, desde atividades lúdicas por meio de *quiz*, análise de notícias, discussões em grupo e até resolução de problemas para garantir melhor aproveitamento do conteúdo. Verificamos que a turma apresentou estar interessada no que estava sendo proposto durante a oficina, participando ativamente das atividades.

A experiência dentro da sala de aula é um momento fundamental para o professor em formação. É quando finalmente podemos colocar em prática aquilo que aprendemos dentro do curso a fim de visualizar, por meio da aplicação de oficinas, os resultados pretendidos com o nosso planejamento a partir dos objetivos que estabelecemos considerando a proposta do PIBID no contexto de uma turma do Ensino Médio do Instituto Federal do Amapá. Podemos dizer que trabalhar a Educação Financeira aliando às disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática foi um grande desafio, mas conseguimos, através do gênero textual notícia, introduzir a temática abordada e realizar um momento de reflexão com a turma acerca da Importância do Planejamento Financeiro. Com os resultados obtidos, foi possível alcançar nossos objetivos e, principalmente, enriquecer a nossa prática docente.

Entendemos que para melhorar a nossa postura no ambiente escolar precisamos nos preparar desde a formação, estabelecendo objetivos que estejam de acordo com o resultado que pretendemos alcançar e sempre escolhendo metodologias que coloquem o aluno como protagonista do processo de ensino-aprendizagem, tendo em mente que o professor é responsável por guiar seus alunos no desenvolvimento do conhecimento.

### **REFERÊNCIAS**

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior 2023. Disponível em: [www.gov.br/capes/pt-br](http://www.gov.br/capes/pt-br)

COSSON, Rildo. **Letramento Literário: teoria e prática**, 2ª ed. São Paulo: Contexto, 2009. Disponível em: [Letramento Literário - Cosson](#) .